

CISION[»]

Global Media Intelligence

PRESS BOOK

1. (PT) - Bola, 30/06/2011, «Mundial não está em risco»	1
2. (PT) - Bola, 30/06/2011, Mas que início comprometedor...	2
3. (PT) - Bola, 30/06/2011, Treinadores de peso animam a Maia	3
4. (PT) - Diário de Notícias da Madeira, 30/06/2011, Madeira Handvall perdura mesmo com a crise	4
5. (PT) - Diário de Notícias da Madeira, 30/06/2011, Madeirenses perdem no Europeu de Sub-17	5
6. (PT) - Diário de Notícias da Madeira, 30/06/2011, Mariela e Juliana estrelas que já deixam saudade	6
7. (PT) - Jogo, 30/06/2011, Albano Lopes no Águas Santas	8
8. (PT) - Jogo, 30/06/2011, Cinquentonas de alta competição	9
9. (PT) - Jogo, 30/06/2011, Cinquentonas de alyas competição	10
10. (PT) - Jogo, 30/06/2011, Sub-21 ao trabalho	12
11. (PT) - Jornal da Madeira, 30/06/2011, Prata da casa com muito esforço	13
12. (PT) - Diário de Leiria, 29/06/2011, Dicis Team vence em São Pedro de Moel	14
13. (PT) - Diário de Notícias da Madeira, 29/06/2011, Isabel e Catarina vencem no 'Europeu' de Andebol	15
14. (PT) - Diário de Notícias da Madeira, 29/06/2011, Selecção de João Ferraz defronta Alemanha	16
15. (PT) - Diário do Minho, 29/06/2011, Selecção de juniores joga com Alemanha	17



ANDEBOL CAMPEONATO DO MUNDO SUB-21

«Mundial não está em risco»

Rolando Freitas e os sub-21 entraram ontem em estágio. Seleção Nacional viaja dentro de três semanas para Salónica. Este fim-de-semana equipa joga com a Alemanha

POR
EDITE DIAS

ATENAS está a ferro e fogo por causa das medidas de austeridade mas, para já, os confrontos que correm Mundo não parecem afectar a realização do Campeonato do Mundo de andebol, em sub-21, que começa dia 17 de Julho, em Salónica, a segunda maior cidade grega.

Ontem, a equipa portuguesa orientada por Rolando Freitas entrou em estágio e em contagem decrescente para a prova, na qual se apresentará como vice-campeã da Europa. «Nem me passa pela cabeça que não se realize. Acredito que o Mundial não está em risco. Tento abstrair-me das notícias, mas não é fácil, naturalmente. A Federação Internacional já aprovou e visitou os hotéis, os pavilhões. Tudo se passa a nível político e tradicionalmente estes campeonatos têm altos níveis de segurança. Temos todas as condições, o hotel é bom, a segurança, tudo está pronto», revela o selec-



Confusão em Atenas não se estendeu a Salónica

cionador nacional, focado, sobre tudo, nos últimos ajustes antes do Mundial, para o qual a equipa parte dia 15 de Julho. «Vamos realizar estes dois jogos particulares [próximo fim-de-semana] com a Alemanha e queremos aproveitar a partida com os campeões do Mundo [conquistaram o título no Mundial do Egito em 2009], para colocar-nos à prova. Na parte



CALENDÁRIO MUNDIAL SUB-21

→ Grupo B
Dia 17/7: PORTUGAL - Canadá 16.00 horas*
Dia 18/7: Hungria - PORTUGAL 18.00 horas
Dia 19/7: PORTUGAL - Irão 16.00 horas
Dia 20/7: Descanso
Dia 21/7: Espanha - PORTUGAL 18.00 horas
Dia 22/7: PORTUGAL - Suécia 20.00 horas
Dia 23/7: Descanso

* Horas locais, menos duas horas em Portugal continental

seguinte do estágio trataremos da condição física, alguns retoques e a preparação final técnico-táctica», explicou.

A Seleção portuguesa teve entrada directa nesta fase final devido à medalha de prata do último Europeu, mas não se queixa de falta de competitividade. «Estar apurados directamente é fantástico e seria fantástico que acontecesse mais vezes. Preparámo-nos com tranquilidade e segurança e acabámos por defrontar 10 equipas que vão estar no Mundial. Não rejeitaria nova oportunidade como esta!»



Mas que início comprometedor...

→ Portugal perdeu com Alemanha e jogará para os 13.º/16.º lugares no Europeu

Depois da vitória diante da Áustria, a Seleção Nacional de Juniores B feminina acabou por não dar seguimento a esse sucesso diante de uma fisicamente forte Alemanha. Um inicio comprometedor de Portugal, encaixando cinco golos sem resposta após o 1-1, com uma paragem de tempo aos 5:41 minutos, dificultou a tarefa das pupilas de Filomena Santos, que acabaram por se revelar novamente ineficazes em zonas de concretização proibitivas. Ao todo foram 8 remates aos seis metros (15 golos em 23 remates), mais cinco contra-ataques esbanjados (4 em 9) o corolário do desperdício que acabou por manchar uma recuperação notável, que colocou Portugal a apenas dois golos de diferença, 13-15 e 14-16, mas que a Alemanha soube contrariar para chegar a cinco golos à maior ao intervalo (16-21), embora a guarda-redes Isabel Góis realizasse 18 defesas em... 52 remates!

Na segunda parte, as germânicas, com diversas opções de finalização, ora da primeira ora da segunda linha, foram gerindo a vantagem, mas Portugal, num último fôlego, conseguiu três golos sem resposta, com Mariana Lopes em destaque para chegar a 30-33. Porém, três perdas de bola seguidas originaram o 30-36 a minutos do final, tornando infrutífera a recuperação. Portugal joga amanhã com a Eslováquia para os 13.º/16.º lugares, sabendo que uma vitória garante no mínimo o 14.º posto.

H. C.

ANDEBOL – EUROPEU SUB-17 – QUALIFICAÇÃO

 Mestská Hala mícovych,
 em Brno

PORUGAL	ALEMANHA
33	37
16	21
AO INTERVALO	
Isabel Góis (GR)	Dinah Eckerle (GR)
Catarina Oliveira (GR)	Nicole Roth (GR)
Sofia João (GR)	Saskia Rast (GR)
Mariana Lopes (6)	Isa-Sophia Rosike (3)
Sofia Mota (2)	Jennifer Rode (7)
Soralia Fernandes (4)	Frenzy Geis (1)
Patrícia Rodrigues (6)	Cara Hartstock (3)
Ana Henriques (2)	Katharina Winger
Maria Coelho	Saskia Putzke (?)
Neuzza Valente	Maren Weigel (3)
Ana Gante (1)	Sina Namat (2)
Vanessa Oliveira	Michelle Schombel (5)
Mónica Soares (5)	Helena Odenwald (6)
Josiane Costa (2)	
Marlana Faleiro (4)	
Sara Gonçalves (1)	
UTE LEMMEL	
FILOMENA SANTOS	

ÁRBITRO Boris Mandak e Mario Rusinsky, da Eslováquia

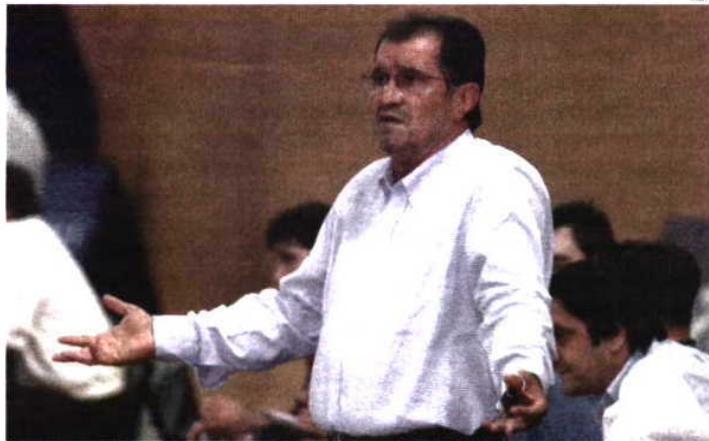


Treinadores de peso animam a Maia

→ Semana de 3 a 10 de Julho dedicada ao andebol e culmina com homenagem a Ângelo Pintado

O Handball Project, em parceria com ISMAI, Câmara Municipal da Maia e Federação de Andebol de Portugal, irá realizar uma série de iniciativas durante uma semana relacionadas com a modalidade.

Assim, no domingo inicia-se o Centro de Treino de Especialização que contará com jovens atletas nascidos nos anos de 1993 a 1998 e sob a orientação de nomes consagrados como os treinadores José António Silva (ex-Benfica), Jorge Rito (ex-ABC), Carlos Resende (ABC), Luís Graça (adjunto do FC Porto), Mário Santos e Paulo Sá (ISMAI), Abílio Ramos (ex-Boavista), o holandês



Um dos mais carismáticos técnicos lusos, Ângelo Pintado, será homenageado na Maia

Herman Brauer (especialista em guarda-redes) e o espanhol Lorenzo Rueda, que orientou o Granollers.

A 6 de Julho serão montados campos de andebol na Praça do Município, abertos a todos aqueles que

queiram experimentar e jogar a modalidade, Urban Handball, cujo ponto final será um jogo entre a equipa sénior do ISMAI - recentemente promovida ao campeonato Andebol 1 - e uma equipa chamada «Amigos de Carlos Resende».

De 8 a 10 do mesmo mês tem lugar o Congresso Handball Project, no auditório do ISMAI, com as presenças de Resende, Rito, Rueda, Paulo Jorge Pereira, o psicólogo de desporto, Rui Gomes, e ainda o jogador Ricardo Costa (Ademar León). Este congresso terá também o reconhecimento e homenagem à carreira de Ângelo Pintado por todos os contributos de elevada qualidade ao serviço da Seleção Nacional, Benfica, Sporting e ao próprio andebol.

HUGO COSTA



Apresentação da 27ª edição aconteceu na tarde de ontem.

Madeira Handball perdura mesmo com a crise

15 EQUIPAS, SENDO UMA DO CONTINENTE ABREM O EVENTO NO DIA DE HOJE

PAULO VIEIRA LOPES
plopes@dnoticias.pt

“Com alguma frustração, devido às dificuldades financeiras que o país e o desporto atravessam, mas com o sentimento de orgulho e satisfação o Académico do Funchal mantém o seu Torneio Internacional Madeira Handball em 2011, continuando a ser o torneio mais antigo realizado em Portugal.”

Foi desta forma que o presidente do Académico, Rafael Santos, abordou a edição de 2011 do evento, na apresentação oficial realizada ontem na sede do clube.

Com um total de 15 equipas, sen-

do uma do continente português, o NA Samora Correia, a competição volta a centrar-se ao longo de quatro dias, e é destinada aos escalões de iniciados e juvenis em ambos os sexos. Académico, AD Camacha, CS Madeira, Marítimo, CD Infante são os outros clubes que apresentam equipas no torneio que “apesar de não contar com um bom número de equipas forasteiras, terá com certeza uma competição de grande qualidade, uma vez que as equipas madeirenses, nestes escalões conseguem estar ao nível das grandes formações nacionais”. Palavras proferidas pelo director técnico do clube, Paulo Vieira.

A tecnologia é outra das novidades no evento, onde através do cartaz ou do caderno da prova é possível através do sistema ‘código QR’ aceder às notícias online na página social do clube, no facebook.

Quanto à ronda inaugural da prova, arranca hoje entre as 10 e as 21 horas, no Pavilhão do Funchal.





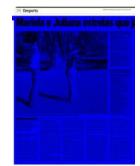
Madeirenses perdem no Europeu de Sub-17

A selecção portuguesa de Sub-17 voltou ontem a somar novo desaire no Campeonato da Europa de andebol feminino, que se está a disputar na República Checa, ficando assim relegada para a discutir a atribuição do 13º ao 16º lugar da classificação final do evento.

Contando novamente com as jovens madeirenses Isabel Gois (AD Camacha) e Catarina Oliveira (B. Perestrelo) Portugal veio a terminar o grupo II da fase intermédia, no terceiro lugar e após a derrota de ontem diante da Alemanha por 37-33.

As Juniores B femininas não começaram bem a partida e logo na primeira parte viriam a sair em desvantagem para o intervalo por 21-16. Durante a segunda parte, Portugal tentou sempre recuperar e equilibrar o jogo, mas apesar de ter conseguido, por mais do que uma vez, reduzir a diferença, a recuperação já não aconteceu, perdendo assim por 37-33.

O próximo adversário de Portugal será a Eslováquia, em jogos cruzados para definir a classificação final. O jogo está agendado para as 13 horas de amanhã. **P. V. L.**



Mariela e Juliana estrelas que já



Atletas do Madeira Andebol SAD deixaram a carreira de jogadoras após a conquista da Taça de Portugal.

MARIELA E JULIANA ESTREARAM NA SELECCÃO NO MESMO DIA E DISSERAM 'ADEUS' JUNTAS

HERBERTO DUARTE PEREIRA
desporto@dnnoticias.pt

Mariela Gonçalves e Juliana Sousa têm muito em comum. Praticaram andebol ao mais alto nível em Portugal e no estrangeiro, estiveram nos momentos mais relevantes do andebol feminino nacional na última década, e realizaram o primeiro jogo pela seleção nacional no mesmo dia.

Com a final da Taça de Portugal, disputada o início deste mês, prova ganha pelas madeirenses, as atletas colocaram também

ponto final nas suas brilhantes carreiras desportivas ao serviço do Madeira Andebol SAD.

O DIÁRIO juntou-as para recordarem momentos, pessoas, vivências de uma vida muito dedicada à sua modalidade de eleição.

Como e onde iniciou esta aventura na modalidade? M.G. - Tinha oito anos e foi na Escola Francisco Franco onde na altura o Marítimo treinava. O andebol caiu-me facilmente. J.S. - Foi na Amora na escola do 1º ciclo Paulo Gama. Olhava da janela da minha casa e via o campo algumas jovens a jogar algo que nem sabia o que era. O meu pai deu-me moral para lá ir experimentar e assim foi. Depois joguei mais a sério no Quinta da Princesa antes de vir para a Madeira.

O que fica depois de tantos anos? M.G. - Muitas coisas, sobretudo alegrias e o privilégio de ter feito

parte de um projeto de vida que me fez crescer em todos os sentidos. Ficam também tristezas, que afinal também não dão bagagem para a vida. Ficaram as amizades que são sempre a 'coisa' mais importante que podemos ter. Afinal foram cerca de 25 anos pela causa do andebol. J.S. - Ficam acima de tudo os amigos que fomos conquistando ao longo do tempo. Mais que tudo a amizade que é uma coisa linda.

O melhor momento e o pior na modalidade? M.G. - Tenho dois momentos marcantes. O primeiro campeonato nacional ganho ao serviço do Sports da Madeira e ter estado no campeonato do Mundo em juniores, onde a seleção nacional realizou uma prova fantástica. Já as lesões sobretruídas nos joelhos uma das quais, me afastou do europeu, foram de facto os piores momentos e que me

deixaram de rastros. J.S. - Ter sido eleita a melhor andebolista no campeonato do Mundo de juniores na Costa do Marfim. É algo que recordamos sempre. As lesões que marcaram a minha carreira são apontadas como os momentos mais tristes. Custa muito ter que ficar de fora por essa razão.

Melhor êxito? M.G. - Recordo com carinho ter sido a melhor jogadora no então chamado 'Sport Goofy' encontro nacional de escalões de formação. Igualmente uma partida no Funchal pela seleção nacional creio contra a Lituânia, onde a equipa Portuguesa contou com o Pavilhão cheio e eu a jogar toda orgulhosa com as cores nacionais na minha terra. J.S. - Ter sido campeã nacional da II Divisão pelo Quinta da Princesa e o primeiro campeonato ganho ao serviço do Sports da Madeira.

Derrota mais marcante? M.G. - Perder o campeonato nacional da época passada. Este ano também, mas no ano anterior foi marcante. J.S. - A forma como perdemos o campeonato nacional da época passada e igualmente este ano. A equipa que temos nunca podia perder como aconteceu no Funchal com um resultado tão acidental.

Treinador que marcou mais a sua carreira? M.G. - Todos deram o seu contributo para que hoje eu seja quem sou. Aliás deixo o meu agradecimento. Tenho no entanto que destacar o Nuno Oliveira meu primeiro treinador, o Alberto Rodrigues, o José António Silva na Seleção nacional e obviamente o Filipe Calado. J.S. - Não tenho dúvidas e com o respeito que se impõe a todos os que me ajudaram. O Fernando Jorge e o José António Silva.

MARIELA GONÇALVES

Mariela França Gonçalves

Nascida no Funchal a 30-07-1977

Profissão: Estudante do curso de arte da UMA.

Posto Específico: Central

Clubes que representou: CS Marítimo, Sports da Madeira, Colégio do Infante, Porrino (Espanha) e Madeira Andebol SAD.

Selecção nacional: 127

internacionalizações 243 golos

1.ª Internacionalização: 28-12-1993

selecção de juvenis jogo contra a Suíça

Títulos: 13 campeonatos, 12 Taças de Portugal, 11 Super Taças

No Madeira SAD: 442 jogos 752 golos

JULIANA SOUSA

Juliana Espírito Ferreira Sousa

Nascida em Lisboa a 26-06-1977

Profissão: Enfermeira

Posto Específico: 1ª linha

Clubes que representou: Quinta da Princesa, Sports da Madeira, Madeira Andebol SAD, Ferrobus (Espanha), Metz (França), Toulon (França), Sagundo (Espanha), Brazov (Roménia), Sassari (Itália) e Madeira SAD.

Selecção Nacional: 185

internacionalizações 807 golos

1.ª Internacionalização: 28-12-1993

selecção de juvenis jogo contra a Suíça.

Títulos: 8 campeonatos nacionais

(3 pelo Sports da Madeira) (1 II Divisão pelo Quinta da Princesa) 4 pelo Madeira SAD. 7 Taças de Portugal e 3 Supertácas.

No Madeira SAD:

328 jogos, 1317 golos



deixam saudades



Juliana e Mariela partem agora por abraçar o futuro em termos profissionais, mas sem deixar o andebol.

Experiência no estrangeiro? M. G. - Foi apenas um ano, mas muito gratificante. Outras mentalidades, um campeonato competitivo, muita dedicação valeu a pena. J. S. - Valeu a pena foi muito gratificante. Como andebolista participei em provas muito mais competitivas onde se sente uma outra mentalidade no que ao alto nível diz respeito. Aliás dei tudo para trás curso, família, amigos, mas era algo que não podia dizer não.

A cor da pele alguma vez prejudicou-lhe? J. S. - Nunca me senti discriminada por ter uma pele com outra cor. Aliás posso lhe dizer com alguma piada, que na Roménia existem poucas pessoas de cor e havia alguma curiosidade à minha volta por causa do cabelo, mas sempre no sentido positivo. J. S. - Preocupa-me o futuro. As jovens hoje têm tantas coisas à sua volta que praticar desporto já não é assim tão atractivo, creio. O andebol feminino nacional e porque não na Madeira precisa de ter mais pessoas à sua volta dedicadas a projectos que valorizem junto dos jovens os aspectos positivos da prática desportiva, neste caso do andebol.

Como analisam o andebol feminino? M. G. - Nunca me senti des-

criminada por ter uma pele com outra cor. Aliás posso lhe dizer com alguma piada, que na Roménia existem poucas pessoas de cor e havia alguma curiosidade à minha volta por causa do cabelo, mas sempre no sentido positivo. J. S. - Preocupa-me o futuro. As jovens hoje têm tantas coisas à sua volta que praticar desporto já não é assim tão atractivo, creio. O andebol feminino nacional e porque não na Madeira precisa de ter mais pessoas à sua volta dedicadas a projectos que valorizem junto dos jovens os aspectos positivos da prática desportiva, neste caso do andebol.

Que mensagem deixam para quem agora começa a jogar ao mais alto nível? M. G. - Divirtam-se. Façam da prática desportiva uma causa positiva na vida. Valeu a pena o que vivi, hoje com os meios que todas têm ao dispor

valerá ainda muito mais. Mas uma mensagem que deixo às mais jovens. Nunca desistam de estudar e persigam os vossos sonhos e ambições. O desporto ensinou-se a ser dedicada, persistente lutadora, Ensinou-se a sofrer e a nunca desistir. J. S. - Lutem pelos vossos sonhos, divirtam-se, sejam humildes aceitem a ajuda de quem sabe, sejam lutadoras.

Qual é o futuro da Mariela e da Juliana? M. G. - Terminar o curso que ficou para trás e entrar no mundo do trabalho. Espero continuar ligada como já estou ao andebol como técnica dos escalões de formação. J. S. - Mudar de equipamento. Dedicar-se com a bata branca a uma actividade aliciante que é a enfermagem e viver a vida sempre olhando para trás, com orgulho do que fiz no andebol.



Albano Lopes no Águas Santas

Albano Lopes é o primeiro reforço do Águas Santas para a nova temporada. O central, de 29 anos, formado no São Bernardo e que nas duas últimas épocas jogou no Madeira SAD, assinou ontem o contrato com os maiatos válido por uma época. Albano esteve ainda quatro anos no Sporting da Horta, ao serviço de quem jogou a final da Taça Challenge, em 2005/06. "É uma nova etapa

e quem me conhece sabe que vou dar tudo para que os objectivos do clube sejam concretizados. Queremos jogar o Grupo A, ir à final-four da Taça de Portugal e conseguir uma vaga na Supertaça", disse o meia-ditâncio a O JOGO, que está de regresso a um clube do Continente após seis anos de insularidade (quatro na Horta e dois no Funchal). **Rui Guimarães**



Cinquentonas de alta competição



Cinquentonas de alta competição

LONGEVIDADE Jeannie Longo, Merlene Ottey e Joan Benoit nunca pararam e continuam ambiciosas e competitivas ao mais alto nível

Augusto Ferro
Carlos Flórido

s títulos olímpicos e mundiais que as tornaram famosas mais não são hoje do que referências históricas. Mas Merlene Ottey, Joan Benoit e Jeannie Longo nunca se agarraram a elas. Já na casa dos 50 anos, estas senhoras nunca pararam até aos dias de hoje. E, por pistas e estradas, vêm mostrando que se pode ser atleta a sério, mesmo depois dos 50. Com ambição e resultados excelentes.

Jeannie Longo (52 anos) conquistou, na semana passada, o título de França de contra-relógio e foi segunda na estrada. Tratou-se da 58ª coroação nacional da melhor ciclista mundial de sempre. A senhora que os compatriotas tratam como "Super Jeannie" confessou que continua a fazer aquilo de que gosta e, em relação aos seus grandes dias,

só diferencia o planeamento por "não suportar muito a pressão das grandes corridas" e, por isso, preferir "corridas regionais".

São os mesmos 52 anos que o bilhete de identidade de Merlene Ottey assinalam. A velocista mais medalhada da história do atletismo há muito que assentou arraial na Eslovénia e ainda recentemente representou-a no Europeu de Nações. Para a ex-jamaicana a questão é simples: "Vou competir enquanto puder e não houver quatro raparigas mais rápidas do que eu na Eslovénia". Ottey graça com o facto de integrar a estafeta de 4x100 metros daquela nação. E recorda que, já com mais 50 de anos, fez o heptámetro em 11,67 segun-

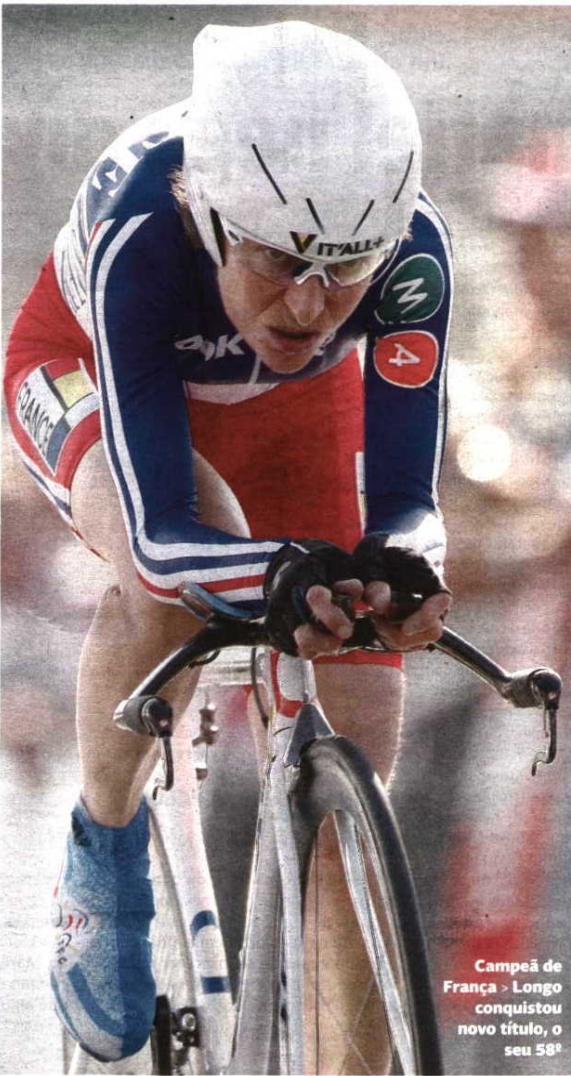
dos, uma marca de respeito. A primeira campeã olímpica da maratona, em 1984, já perdeu o número às vezes que cobriu a distância. Com

53 anos, Joan Benoit completou mais uma na clássica corrida de Boston do ano passado a d o , e m 2h47m50s.

Continua a ser o maior ícone do fundo feminino nos Estados Unidos e revela-se sempre competitiva. No fim-de-semana passado, de novo em Boston, onde há 25 anos fez a sua melhor marca de sempre na maratona, alinhou numa prova de 10 quilómetros. Foi a 15ª mulher a passar pela meta, 82ª da geral (entre mais de 3000) e concluiu em 38m 18s. Em dezenas de países seria, ainda, a melhor fundista nacional....

CONTRATRATADO/REUTERS

52
anos é a idade da mais jovem das três senhoras que não pensam ainda no abandono



Campeã de França > Longo conquistou novo título, o seu 58º



CAMPEÃS NOS JOGOS OLÍMPICOS

Continuam com o sonho de passar por lá

Qualquer uma das três superveteranas continua a ter os Jogos Olímpicos como referência. Jeannie Longo assume que irá passar pelos Mundiais deste ano, mas quanto a Londres'12 reconhece que isso a obrigaría a "passar pela pista no Inverno", como preparação, o que não lhe agrada, mas não deixa de pensar no assunto. Merlene Ottey, se estiver na capital britânica, fará os oitavos Jogos e baterá um recorde de presenças que já é seu (estabelecido entre 1980 e 2004). O passaporte não está só nas suas pernas: passa pela estafeta eslovaca. Já Joan Benoit tentou, no ano passado, alcançar o mínimo - 2h46m - que lhe permitiria ter acesso aos "trials" do seu país. Por 1m50s, equivalente a menos de 500 metros, não o conseguiu...



Jogos Longo tem mínimos

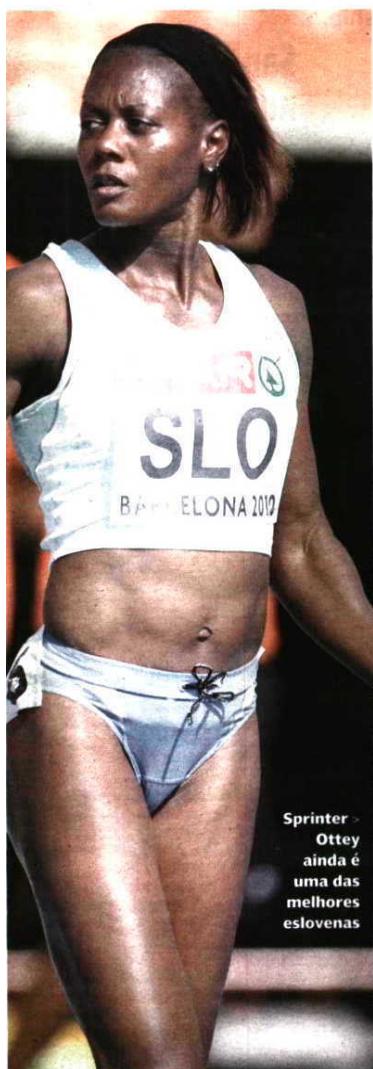
JOSÉ SOARES Fisiologista diz que a longevidade é "uma tendência de futuro" e explica-a com a qualidade de vida

"Investiu-se na prevenção"

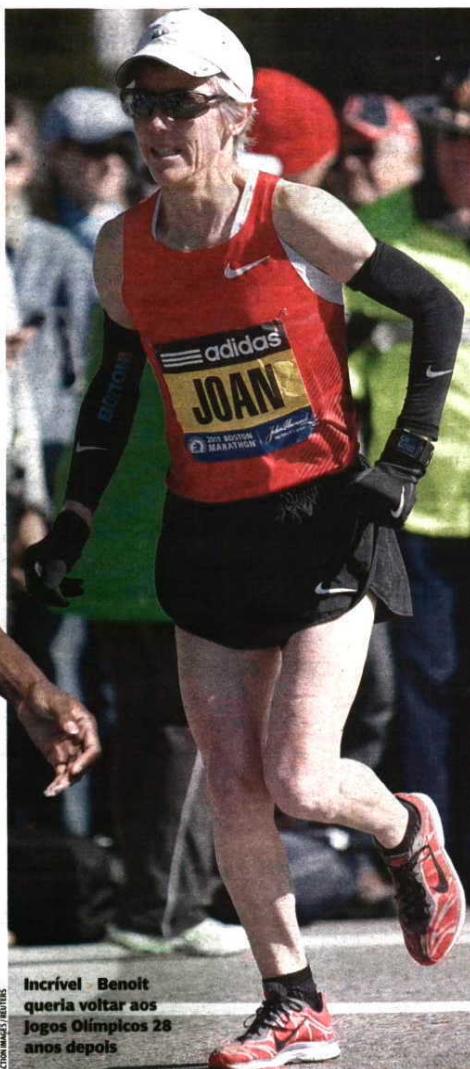
Competir ao mais alto nível a partir dos 50 anos é, no entender de José Soares, uma tendência de futuro, "com os métodos de treino e a qualidade de vida extratreino". O fisiologista da Seleção Nacional de andebol e da equipa de natação do FC Porto defende que este panorama será mais notório nas provas de resistência e não em provas de velocidade: ter Merle-

ne Ottey a competir nos 100 e 200 metros com 51 anos é uma grande exceção. O facto de, em tempos passados, as preocupações médicas existirem só depois da contracção de lesões também explica este novo fenómeno: "Houve um grande investimento na área da prevenção. Qualquer atleta tem um plano de prevenção de lesões", afirma. Em Portugal, Carlos

Lopes sagrou-se campeão olímpico com 37 anos, uma idade já madura, havendo ainda o caso de Fernanda Ribeiro, que em 2010, conseguiu mínimos para os Europeus. Para José Soares, Portugal vai seguir "uma tendência global", mas tudo depende dos apoios: "Sem apoios, é natural que um atleta português não seja igual a um nor-te-americano." C.D.



Sprinter
Ottey
ainda é
uma das
melhores
eslovenas



Incrível - Benoit
queria voltar aos
Jogos Olímpicos 28
anos depois

ACTION IMAGES / GETTY IMAGES

CASO PORTUGUÊS

Venceslau Fernandes fez atletismo e duatlo depois do ciclismo

Quando subir montanhas continua a ser um prazer

"O meu trabalho é entre as 14h30 e as 21h30. E tenho esse horário para poder fazer os meus treinos de manhã, que são de 100 a 120 km de bicicleta ou de hora e meia de corrida", revela Venceslau Fernandes, pai da medalhada olímpica Vanessa e ainda com figura e comportamento de atleta, apesar de já ter 66 anos. Depois de deixar o ciclismo, Venceslau

ainda competiu. "Fiz meias-maratonas, até maratonas e alguns duatlos. Sou vigiado pelo médico, pois não me esqueço que a partir de certa idade é preciso cuidado, mas manteve durante muitos anos a forma de atleta profissional. Mesmo aos 66 anos, continua a ser para mim um prazer fazer um treino de 160 km e subir várias montanhas em bicicleta", garante.



No duatlo Venceslau

Tiragem: 50527

Pág: 35

País: Portugal

Cores: Cor

Period.: Diária

Área: 27,38 x 29,51 cm²

Âmbito: Desporto e Veículos

Corte: 2 de 2



3 PERGUNTAS

VENCESLAU FERNANDES
EX-CICLISTA



É verdade que o
obrigaram a terminar a
carreira como ciclista
profissional?

A verdade é que a Federação de Ciclismo não me passou a licença. Tinha feito a última Volta a Portugal com 46 anos, preparava-me para a correr com 47, mas criaram uma lei só para mim, que dizia não se poder correr com mais de 45 anos. O meu objetivo era competir até aos 50. Hoje tenho 66 e continuo preparado. Ainda faço um Porto-Lisboa em bicicleta. Se me deixarem, qualquer dia regresso... [ri-se].

OS PORTUGUESES

Campeão Sub-20

Tem 39 anos e não pensa, ainda, em abandonar a carreira. Garante que pretende competir por mais uma época. Será, então, como quarentão que o "resistente" do Mundial em Lisboa'99, que a Seleção Nacional de sub-20 conquistou, que Tó Ferreira irá arrumar as luvas. É guarda-redes do Boavista, na II Divisão, e é o único desses 18 campeões mundiais ainda em actividade. M.P.

TÓ FERREIRA
futebol
Boavista

VLADIMIR BOLOTSKI
andebol
Vela Tavira

Longevidade russa

Vladimir Bolotski, um russo de Vladivostok naturalizado português, chegou ao nosso país em 1991 para jogar no ABC. Após passagens por Sporting de Braga, Marítimo, Setúbal, Sporting e Madeira SAD, está agora na III Divisão, no Vela Tavira, preparando-se - prestes a festejar 42 anos (18 de Agosto) - para mais uma época. Jogou na Seleção Nacional e esteve na final da Liga dos Campeões, em 93/94. R.G.

TÓ NEVES
hóquei em patins
Oliveirense

Acabou em grande
Terminou este mês a carreira de jogador, aos 45 anos, representando a Oliveirense. Foi como jogador-treinador que levou o clube à conquista da Taça de Portugal. Começou a jogar hóquei em patins aos oito anos, contrariando a vontade do pai, que o queria futebolista. Competiu ao mais alto nível durante mais de duas décadas. A consagração como treinador chega com o regresso ao "seu" FC Porto.

FERNANDA RIBEIRO
atletismo

A campeã olímpica
Fernanda Ribeiro é a portuguesa que mais tempo esteve na alta-roda do atletismo. A menina de Novelas começou a pisar os grandes palcos ainda como juvenil, tendo terminado a ligação à Seleção Nacional, em Julho de 2010, então com 41 anos, quando participou na Maratona do Europeu de Barcelona. Campeã olímpica em Atlanta'96, fez na passada semana 42 anos e continua a correr.

TÍCHA PENICHEIRO
basquetebol
LA Sparks

Ao mais alto nível
Tícha Penicheiro (37 anos) tem uma carreira com mais de um quarto de século. Natural da Figueira da Foz, começou a jogar aos seis anos no clube da terra, o Ginásio Figueirense. Mais recentemente, dividiu a carreira entre vários clubes europeus e os Estados Unidos, onde, desde 1998, joga na WNBA, onde bateu recordes e ganhou um título. Esta época esteve de novo em Portugal, para jogar no Alges.

MIGUEL MAIA
voleibol
Sp. Espinho

Olímpico interminável
Miguel Maia tem mais títulos do que anos de vida. O voleibolista, de 40 anos, soma 54 títulos, além de ter no currículo dois quartos lugares nos Jogos Olímpicos de Atlanta e Sidney e um nono posto em Atenas. Natural de Espinho, irá cumprir a sua sétima época consecutiva ao serviço do Sporting local, décima no total. O voleibolista representou ainda Académica, Sporting e Reims Crema (Itália). M.F.

Que diz sobre as três
"cinqüentonas" que
continuam em alto
nível?

Há modalidades, como atletismo e ciclismo, em que isso é bem possível. Fora do normal é uma delas ser sprinter, pois o que a idade nos tira é a velocidade. Agora quanto a resistência as diferenças são poucas. Uma Jeannie Longo, e como não aparecem adversárias que aumentem as velocidades médias das corridas, anda lá como se tivesse os seus 30 ou 35 anos. E poderá continuar mais alguns, sendo sempre competitiva.

3 A evolução em matérias como alimentação e recuperação ajudam, ou a longevidade depende dos atletas?

Ajudam sempre, mas a regra básica é fazer uma vida saudável. E o mais importante é sempre a pessoa. Por muita evolução que exista, se o atleta não tiver a mesma vontade de treinar, se não tiver uma vida sem stress, se não conservar o espírito de sacrifício que a alta competição exige, então nada haverá a fazer...



>> ANDEBOL

SUB-21 AO TRABALHO

A Selecção Nacional de sub-21, que irá jogar o Mundial do escalaão, na Grécia, a partir de 17 de Julho, voltou ontem a concentrar-se, em Lisboa. Hoje, a comitiva lusa segue para Bielefeld, onde fará dois jogos particulares com a Alemanha, na sexta e no sábado. **R.G.**



■ ANDEBOL - 27.º MADEIRA HANDBALL ENTRE HOJE E DOMINGO

“Prata da casa” com muito esforço

Os escalões de Iniciados e de Juvenis movimentam 15 equipas de seis clubes: um do continente (Samora Correia) e cinco da Região.

«É com grande satisfação, mas também com alguma frustração que mantemos vivo o Madeira Handball, este ano na sua 27.ª edição». Foi desta forma que Rafael Santos, presidente do Académico Clube Desportivo do Funchal, o organizador do evento, começou a apresentação do mesmo, ontem à tarde, na sede dos estudantes.

O dirigente aludia ao facto de em 2011 a prova ser «meramente regional», já que, apontou, «é cada vez mais difícil ter incentivos para termos outras equipas do exterior», num ano «de muitas dificuldades financeiras».

Mesmo com a “prata da casa”, Rafael Santos apelou à participação do público no Pavilhão do Funchal «para mais uma festa do Andebol da Madeira».

Tecnologia é novidade

A grande novidade do Ma-

deira Handball de 2011 é a tecnologia. Com efeito é possível aceder a toda a informação da prova através do facebook, com todas as últimas notícias e resultados dos jogos. Emanuel Alves, presidente da Associação de Andebol da Madeira, aproveitou esse facto para dizer que a modalidade «mesmo em tempos de crise, consegue sempre evoluir».

O uso da tecnologia faz com que o Andebol «esteja já à frente de outras modalidades, no mais antigo Torneio de Formação do País», disse. «Fico feliz pela tecnologia e até nisso somos sempre diferentes», disse Emanuel Alves com regozijo. É que, segundo salientou, «os nossos torneios são sempre bons, mesmo só com pessoas da Madeira e pela qualidade dos pais. Espero, por isso, uma boa festa», rematou.

Quanto ao coordenador do Madeira Handball, Paulo

Vieira, fez alusão «ao enorme sacrifício e esforço para realizar a edição deste ano», prometendo que o Torneio «vai manter-se enquanto esta Direcção (do Académico) se mantiver».

Lembrou, a propósito, que o nível do Andebol da Formação na Madeira «é tão elevado, que porventura não necessitamos de equipas de fora para a qualidade ser ainda maior». Paulo Vieira espera, assim, «que o nível competitivo vai ser grande».

15 equipas/seis clubes

A edição deste ano do Madeira Handball movimenta 15 equipas, assim distribuídas: três Iniciados femininos, quatro Iniciados masculinos, quatro Juvenis femininos e quatro Juvenis masculinos.

Além do emblema anfitrião - Académico -, presente em todas as frentes, participam no Torneio outras cinco colecti-



Apresentação do evento, ontem, na sede dos “estudantes”.

Bárbara Mendes

vidades. Quatro delas são regionais - AD Camacha, CS Marítimo, Sports da Madeira e CD Infante -, completando-se o naípe com os continentais do Núcleo de Andebol de Samora Correia (em Iniciados masculinos).

Jogos de manhã até à noite

Em termos de programa, hoje, quinta-feira, a prova tem início e prolonga-se até domingo (dia 3 de Julho), sempre no Pavilhão do Funchal. Assim, hoje a competição começa às 10h00 e termina pelas 21h00, amanhã vai das 9h00 às 20h00, sábado volta a ser das 10h00 às 21h00 e termina domingo, com os jogos finais e decisivos.

Na parte da manhã define-se os lugares secundários (do

3.º e 4.º para baixo) e à tarde com a definição dos vencedores: 14h00 (Iniciados femininos), 15h00 (Iniciados masculinos), 16h00 (Juvenis femininos) e 17h00 (Juvenis masculinos).

Paralelamente à competição, o Académico do Funchal marcou para amanhã (sexta-feira), a partir das 21h00, um Jantar-Convívio para todos os participantes, onde serão eleitos a “Miss” e o “Mister” do torneio, com uma festa que inclui um karaokke.

Para domingo, ao final da tarde, em pleno Pavilhão do Funchal, com início previsto para as 18h30, decorre a cerimónia de encerramento e entrega de prémios aos vencedores e melhores classificados. □

Vasco Sousa
vascosousa@jornaldamadeira.pt



Dicis Team vence em São Pedro de Moel

Torneio de Andebol de Praia animou praia da Marinha Grande no último fim-de-semana

■ A equipa Dicis Team, da Nazaré, venceu o escalão de masters masculinos do torneio SIR/Snoobar, em andebol de praia. Já em masters femininos, o triunfo sorriu à equipa Lois/Autoliz. O torneio teve lugar no areal de S. Pedro de Moel, no passado fim-de-semana.

A 'VII Edição do Torneio de Andebol de Praia SIR/Snoobar' foi mais uma organização da SIR 1 Maio de Picassinos, Marinha Grande. Foi a 1.ª etapa do circuito de andebol de praia da Associação de Andebol de Leiria.

Com a presença de cerca de três centenas de atletas provenientes de vários pontos do País a equipa Dicis Team, venceu de forma justa o escalão masters masculinos acabou por rubricar a principal surpresa, pois efectuou um torneio com excelentes resultados com a qualidade e empenho que caracteriza os atletas da Nazaré. Tiraram pro-

veito do desacerto e menor aplicação por parte dos principais favoritos ao triunfo, os leirienses do Lois/Caiado, que foram eliminados nos quartos-de-final pelos marinenses Qualcroqui/N. Belchior.

Na final, a Dicis Team mediou forças com os aveirenses Vakedo Gaw, que se apresentavam como favoritos, no entanto, a equipa nazarena acabou por vencer no desempate com lances de contra-ataque.

Em masteres femininos a surpresa aconteceu nas meias-finais, quando as leirienses da Linecole Team foram eliminadas pelos marinenses BRRII/N. Belchior.

Na final, a jovem equipa da Marinha Grande não conseguiu repetir a surpresa e foi derrotada pela equipa Lois-/Autoliz, equipa que justificou o favoritismo, pois é constituída por atletas do Colégio João de Barros.



D.R.

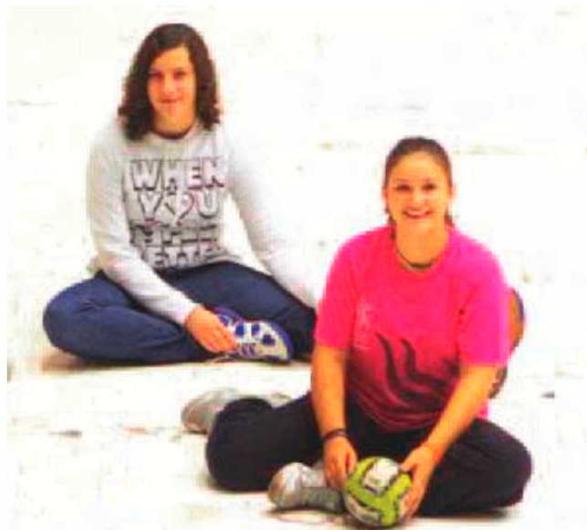
DICIS TEAM da Nazaré venceu o escalão de masters masculinos

Nos escalões de rookies não houve espaço para surpresas pois as jovens equipas da Marinha Grande, Solpinho, em masculinos, e BRRII/Kempa-online, em femininos, não deram quaisquer possibilidades aos adversários mostrando-se perfeitamente adaptadas à vertente de praia.

Depois de São Pedro de Moel, o 'Círculo Regional de Leiria' prossegue este fim-de-semana, na Praia do Pedrógão.

Quanto aos prémios individuais foram conseguidos por: Melhor marcador: Fábio Cipriano (Dicis Team); melhor guarda-redes: Emanuel Borges (Vakedo Gaw); jogador mais espectacular: Daan Garcia (Vakedo Gaw);

melhor marcadora: Rita Chaves (Sorroços Team); melhor guarda-redes: Bárbara Teixeira (Sorroços Team); jogadora mais espectacular: Maria Pereira (Lois/Autoliz). |



Madeirenses poderão sorrir com a vitória diante da Áustria.

Isabel e Catarina vencem no 'Europeu' de Andebol

Ao quarto jogo a selecção portuguesa de Sub-17 estreou-se ontem a vencer no Campeonato da Europa de andebol feminino que se realiza até este domingo na República Checa.

A formação que conta com as madeirenses Isabel Gois (AD Camacha) e Catarina Oliveira (B. Perestrelo), na baliza lusa, conseguiram o seu primeiro triunfo, desta feita frente à Áustria por 25-22, em jogo a contar para a primeira jornada do grupo II da fase intermédia.

A equipa das 'Quinas' entraram melhor e estiveram à frente do marcador durante quase toda a primeira parte. Nos dez minutos finais, a Áustria conseguiu empatar e passar para a frente do marcador e, ao intervalo, Portugal perdia por 13-10.

Na segunda parte, as jogadoras

lusas voltaram a entrar bem conseguindo recuperar da desvantagem, passando inclusive para a frente do marcador. A Áustria ainda conseguiu reduzir a diferença, mas Portugal segurou a vantagem e conseguiu a primeira vitória no Europeu, por 25-22.

No final a seleccionadora nacional Filomena Santos admitiu que a equipa jogou bem melhor mas ainda pecou na finalização. "Estivemos melhor na finalização, mas ainda houve algumas falhas nos remates aos seis metros. Cometemos alguns erros e sofremos exclusões que ainda permitiram que a Áustria se aproximasse, mas conseguimos manter a vantagem até ao fim", afirmou Filomena Santos.

Hoje Portugal volta a jogar desta feita defrontando a Alemanha, pelas 13 horas. **P.V.L.**





Seleção de João Ferraz defronta Alemanha

Depois de uns dias de descanso, após o regresso do Qatar, a seleção nacional de Sub-21, que foi segunda classificado no torneio árabe, volta a sua preparação para o Campeonato do Mundo de andebol masculino que se disputa a partir do dia 17 de Julho, na Grécia.

A equipa das ‘quinas’ que conta com o jogador madeirense João Ferraz, assim como o seu colega de clube, Madeira Andebol SAD, Nuno Silva volta a concentrar-se na noite de hoje, pelas 23h30, no Sana Metropolitan Hotel, em Lisboa. Na manhã do dia seguinte, a comitiva nacional viaja para Bielefeld, na Alemanha onde vão disputar dois jogos particulares com a seleção da Alemanha, que também se prepara para o Mun-

dial de Sub-21.

O primeiro jogo entre Portugal e Alemanha está agendado para sexta-feira, pelas 19h30. Já no dia seguinte, está marcado o derradeiro encontro particular, desta feita com início marcado para as 16 horas.

Finalmente de 3 a 8 de Julho, esta agendado aquele que será o último estágio antes da partida para a Grécia, e com Juniores A a realizar treinos bi-diários no Centro de Estágio de Rio Maior.

Recorde-se que a seleção nacional masculina de Sub-21 de Portugal disputa a primeira fase do Campeonato do Mundo 2011 no grupo D, juntamente com a Suécia, Espanha, Hungria, Irão e o Canadá (3º classificado dos jogos Pan-Americanos).

**Andebol****Selecção de juniores joga com Alemanha**

Depois de uns dias de descanso, após o regresso do Qatar, onde os Juniores A masculinos, sob o comando de Rolando Freitas, ficaram em segundo lugar no torneio internacional do Qatar, a selecção nacional de juniores em andebol prossegue os trabalhos de preparação para o mundial de sub-21, que começa a 17 de Julho, na Grécia.

A selecção volta a concentrar-se amanhã à noite, em Lisboa. Na manhã do dia 30 de Junho, a comitiva nacional viaja para Bielefeld, na Alemanha onde vai disputar dois jogos particulares com a selecção da Alemanha, que também se prepara para o Mundial de Sub-21. O primeiro jogo entre Portugal e Alemanha está agendado para sexta-feira, pelas 19h30, e o segundo, no sábado, a partir das 16h00.

Desta selecção fazem parte, entre outros, Luís Oliveira e Hugo Rosário, do ABC, e Tiago Silva, do Xico.